



CURIOSIDADES SOBRE O

PROCESSO CORNUAL E ESTOJO CÓRNEO

PROCESSO CORNUAL

O processo cornual é a parte esquelética do corno. O tamanho e a forma são características distintivas da raça e dependem da idade e do sexo. O desenvolvimento do componente ósseo do corno se inicia relativamente tarde na gestação. Eles crescem de forma contínua após seu aparecimento, logo após o nascimento e se tornam permanentes. Nos ruminantes selvagens, desempenham um papel importante como mecanismos de ataque e defesa durante o período de acasalamento ou para estabelecer e manter hierarquias. Essa função crucial explica a sua anatomia altamente resistente e inalterável.



DVCE et al. (2010)



KONIGet al. (2016)

ESTOJO CÓRNEO

Camada de tecido tegumentar que envolve o interior ósseo.

Tela subcutânea: Inexistente no corno. A derme adere diretamente ao osso.

Derme cornual: Nota-se papilas nítidas. Essas papilas dispõem-se paralelamente à face dérmica na base e no corpo do corno, se tornando mais eretas no ápice.

Epiderme cornual: Composta por células epidérmicas, que usam as papilas dérmicas como base para formar o tecido córneo tubular. O índice de crescimento do corno está ligado à nutrição das células epidérmicas. Quando a nutrição é comprometida, como ocorre durante a gestação ou lactação, a produção do tecido córneo é reduzida.